



Revista EaD & tecnologias digitais na educação

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que apresentamos o segundo número da Revista EaD & Tecnologias Digitais na Educação, organizada pelo setor de Educação a Distância da Universidade Federal da Grande Dourados (EaD/UFGD), que tem a finalidade de servir ao debate de temas ligados à utilização e ao desenvolvimento de meios e recursos das tecnologias de informação e comunicação na Educação a Distância e presencial.

A Revista destina-se a divulgação de produções acadêmicas orientadas ao equilíbrio entre as abordagens teóricas e práticas que tratem especificamente de gestão, políticas, métodos e modelos, práticas e conceitos, desenvolvimento de tecnologias digitais, entre outras. A intenção é que a Revista seja editada semestralmente, podendo, em caráter excepcional, publicar números especiais, e possa trazer artigos; teses e dissertações; resenhas de livros; relatos de experiências e entrevistas.

Neste número, há artigos e relatos de experiência que ampliam “importantes perspectivas sobre as ações que podem contribuir para aprimorar medidas a serem revistas ou reforçadas pela equipe tecno-pedagógica e também um consistente planejamento institucional”. A expectativa é que os trabalhos aqui trazidos possam contribuir para o desenvolvimento da Educação a Distância, envolvendo docentes, pesquisadores, acadêmicos e pessoas interessadas nos temas da revista.

Para abrir este número, temos o artigo “A Docência na Educação a Distância da UFGD”, de Ednei Oliveira, que é um dos professores que integram o corpo docente do setor de da EaD/UFGD. Em seu trabalho, o autor reflete sobre a figura do docente da Educação a Distância da UFGD, buscando responder questões tais como: o que significa ser docente a distância para os profissionais que estão à frente do ensino no setor de Educação a Distância da UFGD? Que papéis o docente deve desempenhar e quais têm desempenhado? Que tarefas deve realizar e quais têm realizado? A importância desse artigo para nossa Revista reside no fato de que ele registra a trajetória percorrida pelo setor da EaD da UFGD na construção de seu modelo de mediação pedagógica, desde a oferta de cursos de formação continuada até a oferta dos cursos de graduação e pós-graduação a distância.

No artigo “Conhecendo as Estratégias de Aprendizagem Adotadas pelos Alunos dos Cursos de Graduação Modalidade EaD: reflexões iniciais”, Suselei Aparecida Bedin Affonso e Ligiane Raimundo Gomes apresentam resultados da investigação sobre as estratégias de aprendizagem utilizadas por alunos de cursos de graduação a distância. Para

isso, elaboraram uma Escala de Percepção Discente do EaD (EPD-EaD), contendo 124 perguntas que investigavam as percepções e o envolvimento dos alunos com essa modalidade. Dentro da referida escala, 48 perguntas possibilitaram a análise de estratégias cognitivas e metacognitivas utilizadas pelos alunos da EaD.

Em “Utilização dos Recursos Tecnológicos na Formação de Professores em Cursos na Área da Educação Especial: desafios e possibilidades”, Liliane Mara de Albuquerque e Tânia Rute Ossuna de Souza buscam desmitificar o uso da tecnologia em um estudo de caso realizado com os professores regentes e professores AEE (Apoio Educacional Especializado) que trabalham com alunos portadores de alguma necessidade educacional especial, na escola Municipal Franklin Luiz Azambuja de Dourados/MS. O estudo teve como enfoque principal formação continuada com a utilização dos recursos tecnológicos na formação dos professores em cursos na área da educação especial, que foi realizada com o objetivo de aproximar os recursos midiáticos do fazer pedagógico, como fonte de pesquisas e de trocas de experiências.

Na sequência, temos o artigo “A Liderança na Educação a Distância: perspectiva para uma gestão em tecnologias da informação”, em que William Amaral dos Santos reflete sobre a liderança na Educação a Distância, exercida pelo gestor de tecnologia da informação. Como a liderança é um tema muito estudado na área empresarial, o autor buscou traçar paralelamente sua atuação na Educação a Distância, tentando destacar um tipo de líder que melhor se encaixe ao gestor de tecnologia da informação para atuar nesta área.

A professora Kênia Hilda Moreira e Eglem Oliveira Passone Rodrigues apresentam algumas discussões em torno da sobrevivência do Livro Didático (LD) a partir das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação (TICs). Para tanto, eles dividem o trabalho em três partes: na primeira, historicizam o Livro Didático na sua relação com a escola; na segunda, apresentam novas dimensões de tempo, espaço e comunicação a partir das TICs; e na terceira, buscam respostas para a questão da sobrevivência do LD, enquanto parte da história da cultura escolar.

No artigo “A Educação a Distância na Formação da Comunidade Ribeirinha de Santa Maria do Boiaçu - Roraima”, as professoras analisam a viabilidade de implantação de um curso de pós-graduação *latu sensu* a distância, em Geografia, na comunidade ribeirinha de Santa Maria do Boiaçu – município de Caracaraí – estado de Roraima. As autoras justificam o trabalho pela escolha de uma região desconhecida da maior parte do Brasil, com possibilidades reduzidíssimas de acesso ao ensino superior, e que vive à margem dos avanços tecnológicos e projetos desenvolvimentistas na área da educação, bem como, por representar uma possibilidade de mudança de vida daqueles brasileiros.

Em “A Tradução e a Interpretação em Língua Brasileira de Sinais na Graduação a Distância em Letras-Libras da UFGD: um relato de experiência”, as pesquisadoras Fabiane Ferreira da Silva Moraes e Rejane de Aquino Souza registram e expõem a experiência na atuação como Tradutoras/Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais, no curso de Licenciatura em Letras-Libras, na modalidade de Educação a Distância, da UFGD. O texto oferece breves contextualizações a respeito do surdo, de sua identidade, cultura e língua, e sobre alguns aspectos referentes ao tradutor/intérprete de Libras, como constituição histórica, definição e oficialização da profissão, especialmente o atuante no Ensino Superior. Elas finalizam o trabalho demonstrando detalhes sobre a experiência, com

a apresentação da estrutura física, pessoal, tecnológica e midiática, das produções pedagógicas em que estão envolvidas.

Por fim, no trabalho “Um Relato de Experiência em um Curso Técnico Integrado: explorando o uso de TIC e a criatividade do aluno para o aprendizado”, os professores Olavo José Luiz Jr, Luiz Fernando Delboni Lomba e Claudio Zarate Sanavria apresentam um relato de experiência oriundo de atividades extraclasse nas disciplinas de Organização de Computadores e Instalação e Manutenção de Computadores, do curso Técnico em Informática, integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. O trabalho tem o objetivo de avaliar a eficácia de uma nova estratégia na realização de atividades extraclasse para a aquisição e revisão de conceitos, baseado no ciclo de ações descrição-execução-reflexão-depuração. Os autores observaram o desenvolvimento de artefatos e objetos educacionais através de Tecnologias de Informação e Comunicação, estimulando a criatividade e integração dos estudantes do curso.

Esperamos que a leitura dos trabalhos da Revista EaD & Tecnologias Digitais na Educação possa contribuir na construção do conhecimentos dos interessados na temática apresentada pela revista.

Boa leitura a todos!

Ednei Nunes de Oliveira
Editor